

A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA ÊXITOSA.

Laíze Samara dos Santos¹

Amanda Cavalcante de Macedo²

Danielly Santos dos Anjos³

Nathália Medeiros Martins⁴

Antonio Nunes de Lima Filho⁵

Introdução: A educação em saúde contribui de forma significativa para a melhora das condições de vida tanto individual quanto coletiva, tal estratégia vem se reafirmando, cada vez mais, como uma possibilidade para contribuir com a reorientação do modelo de saúde vigente, bem como para uma assistência em saúde de qualidade. Nas últimas décadas a educação em saúde tem se desenvolvido de forma significativa e possui um espaço prioritário no processo de trabalho das equipes de saúde da família devido à sua ênfase em ações preventivas e de promoção da saúde¹. Nesse sentido, podemos compreendê-la como um mecanismo facilitador do processo de ensino-aprendizagem e sensibilização das pessoas e da comunidade para o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva sobre o seu processo saúde-doença. Ao mesmo tempo em que estimula a busca de soluções coletivas para resolver e transformar o seu contexto de vida a respeito de suas necessidades e problemas de saúde². Contudo, para que a mesma possa ser desenvolvida, é necessário que seja elaborado um planejamento a partir das necessidades da comunidade e consequentemente dos sujeitos que a compõe, considerando os seus determinantes de saúde. Nessa perspectiva, a escola vem se mostrando como um espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação em saúde por meio de atividades lúdicas com crianças em idade escolar. Para tanto, verifica-se que o lúdico contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva, no sentido de que chama a atenção para um determinado assunto (intencionalidade/reciprocidade), seu significado pode ser discutido entre todos os participantes, além disso, o conhecimento gerado a partir da atividade lúdica pode ser transportado para o campo da realidade e implementado³. **Objetivo:** Compartilhar a experiência exitosa de educação em saúde na escola, por meio de atividades lúdicas. **Descrição metodológica:** Refere-se a um relato de experiência a partir de uma atividade educativa realizada na Escola Municipal Denisson Menezes, com 25 escolares entre 07 e 09 anos. Essa ação de saúde foi desenvolvida durante a disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I, no primeiro período do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas. Realizou-se o levantamento de dados sobre a situação de saúde da comunidade, por meio da observação do território, das fichas A, SSA2 e PMA2, a fim de conhecer a realidade que se apresenta e assim poder estabelecer o seu diagnóstico situacional. A partir deste, foi possível identificar várias prioridades para intervenção educativa, dentre elas a problemática do lixo se tornou a mais propícia para o momento pela possibilidade de aproximação entre as necessidades da

1 Acadêmica do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL. Endereço eletrônico: laii.santos@hotmail.com

2 Enfermeira, Mestranda pelo PPGENESENFAR/UFAL, docente na disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

3 Enfermeira, Mestre, docente da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

4 Monitora da Disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I, Acadêmica do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

5 Acadêmico do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

comunidade, equipe de saúde e escola. Foram abordadas diversas temáticas tendo ênfase a importância do cuidado com o ambiente para evitar doenças e melhorar a qualidade de vida, reciclagem e coleta seletiva, para tanto, desde a escolha da temática ao planejamento e execução da mesma foi pactuada com a equipe de saúde, em especial com a enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) e a Escola, por intermédio de seus responsáveis, viabilizando assim, a integração e diálogo entre universidade-serviço-comunidade. **Resultados:** A partir da escolha da temática a ser desenvolvida pelos estudantes de enfermagem, a coordenadora da escola selecionou uma das turmas em que seria realizada a atividade. A escolha da turma se deu pela prioridade na mudança de hábitos escolares e conseqüentemente de vida e saúde, compatibilidade de horário e número de participantes. Para tanto, a atividade iniciou-se pelo acolhimento da turma, com todos os membros da equipe caracterizados com acessórios infantis cantando e convidando aos participantes a cantarem a música “se és feliz”, o que permitiu um melhor entrosamento entre a equipe e as crianças e, para que assim fosse possível a introdução da temática de maneira satisfatória e significativa. Em seguida, com a participação do personagem “Eduquito”, um dos estudantes vestidos de palhaço, foi possível conduzir e estabelecer durante toda a atividade um diálogo mais interativo com as crianças, o mesmo apresentou a equipe e conversou sobre o lixo, seu descarte e reaproveitamento, objetivando resgatar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema. No terceiro momento, aconteceu a apresentação com fantoches, utilizando os personagens do sítio do pica-pau-amarelo, nessa foi abordado: os tipos de lixo, a reciclagem, o reaproveitamento dos restos de alimentos e o correto descarte. Dando seqüência, foi realizado o “Jogo Quiz”, as crianças se dividiram em cinco grupos, cada um com uma estudante da equipe, bolas de isopor foram colocadas no quadro, um representante de cada grupo estourava uma bola e dentro dela havia uma pergunta que o grupo deveria responder, sendo as mesmas relativas aos assuntos abordados durante a atividade anterior. Continuando, foi realizada a brincadeira de montar palavras, sendo cada palavra um objeto feito de um determinado tipo de material (vidro, papel, metal, orgânico, plástico). A brincadeira funcionou da seguinte forma, várias partes das palavras estavam embaralhadas, as crianças deveriam montar corretamente as mesmas nas lixeiras correspondentes, ou seja, de acordo com o material de que era feito o objeto. Realizou-se também uma oficina de artesanato na qual foram elaborados brinquedos reciclados, tendo por finalidade reforçar a importância da reutilização e redução do lixo. Finalizando a atividade, apresentou-se a paródia da música festa no gueto de Ivete Sangalo, a letra fez referência aos tópicos já abordados durante o decorrer do processo. As crianças participaram ativamente durante toda a atividade, possibilitando assim, a criação de um espaço para troca de saberes e experiências. Após a paródia, foram distribuídas “medalhas” confeccionadas com chocolate, como forma de premiação pela participação nos jogos, por último, realizou-se um lanche coletivo organizado pelos estudantes para os alunos, neste momento cada um recebeu também um copo tendo por finalidade a redução do uso de copos descartáveis. **Conclusão:** Percebeu-se que educar em saúde é importantíssimo pra melhoria da qualidade de vida, para prevenção e promoção da saúde, aumento da qualidade de vida e conhecimento compartilhado.

1 Acadêmica do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL. Endereço eletrônico: laii.santos@hotmail.com

2 Enfermeira, Mestranda pelo PPGENESENFAR/UFAL, docente na disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

3 Enfermeira, Mestre, docente da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

4 Monitora da Disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I, Acadêmica do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

5 Acadêmico do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

Além disso, notamos que a necessidade de utilizarmos estratégias diferenciadas é fundamental, como a abordagem por meio de atividades lúdicas, pois o lúdico é uma das maneiras mais eficazes de envolver os escolares nas atividades propostas, o brincar é inerente a criança, por meio dele podemos ensinar, desde o auto-cuidado até o cuidado com o ambiente. **Contribuições para a Enfermagem:** Sendo o Enfermeiro um educador nato, a experiência veio possibilitar aos estudantes a oportunidade de experimentar tal função, utilizando o pensamento epidemiológico desde o levantamento das necessidades, planejamento, implementação e avaliação da atividade, pois foi possível além de construir um espaço de aprendizagem para as crianças, contribuindo assim para o desenvolvimento das mesmas, possibilitar o processo de ensino-aprendizagem do próprio grupo frente ao percurso e resultados da própria ação educativa desenvolvida.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Atenção Básica; Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde e Qualidade de Vida

Referências

- 1 Gazzinelli FM, Gazzineli A, Reis DC, Penna CMM. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. **Cad Saude Publica**, 2005; 21(1):200-6.
- 2 Souza AC, Colome ICS, Costa LED, Oliveira DLLC. A Educação em Saúde com Grupos na Comunidade: Uma estratégia Facilitadora da Promoção da Saúde. **Rev. Gaúcha de Enf**, 2005 AGO; 26(2):147-53.
- 3 Coscrato G, Juliana CP, Débora FM. Utilização de Atividades Lúdicas na Educação em Saúde: Uma revisão Integrativa da Literatura. **Rev. Acta Paul Enferm**, 2010; 23(2): 257-63.

1 Acadêmica do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL. Endereço eletrônico: laii.santos@hotmail.com

2 Enfermeira, Mestranda pelo PPGENESENFAR/UFAL, docente na disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

3 Enfermeira, Mestre, docente da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

4 Monitora da Disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I, Acadêmica do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.

5 Acadêmico do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da ESENFAR/UFAL.